

WWW.CURSILHO.ORG.BR



Revista

MCC - Movimento de Cursos de Cristianidade do Brasil

alavanca

Nº 268 • ABRIL | MAIO | JUNHO DE 2023

ELEIÇÃO OMCC 2023 - 2026

ALIANÇA BRASIL E ESPANHA



Acesse o site oficial
do Movimento de Cursilhos
de Cristandade do Brasil



cursilho.org.br
cursilho.org.br

És um projeto
do Pai:
tua **missão**
é fermentar
do **Evangelho**
este momento
da história!

curta^e
compartilhe
nosso site

Acompanhe nossas
redes sociais



CursilhoBrasil



cursilho_brasil_oficial



mcc brasil





Estimados cursilhistas, estamos entregando essa edição nº 268 com muitas novidades, a nível mundial, sobre o nosso movimento.

Nossa capa faz alusão à vice-candidatura do Brasil ao Comitê Executivo do OMCC. As bandeiras entrelaçadas simbolizam a aliança entre os países, Espanha e Brasil, e, sobretudo, entre os dois grupos internacionais: Grupo Latino-Americano de Cursilhos de Cristandade (GLCC) e o Grupo Europeu de Cursilhos de Cristandade (GECC).

Nesta edição, continuando a colher o **TESTEMUNHO** dos coordenadores regionais, trazemos a vivência do Evalto P. Jacobsen, coordenador regional Sul 2 PR 1.

Na sessão **ENTREVISTA** iremos conhecer melhor a Luzilene Martins (Lene), GER Oeste 2. Ela pertence ao Grupo de Apoio (GA) do GEN desde o início de nosso mandato (triênio 2022-2024). Maristela nos brinda com um artigo que nos questiona sobre as ferramentas tecnológicas. Estamos mesmo sabendo utilizá-las?

Na sessão memória, o Corinto cita Sebastian Gayá Riera: "Somos apenas uma peça da engrenagem, uma peça e não um todo. Um membro do Corpo Místico de Cristo".

Pe. Wagner nos enriquece espiritualmente com seu artigo: "Vem Espírito Santo, vem com em Pentecoste e enche-nos de novo da verdadeira alegria de amar e servir".

Não deixem de ler na sessão **VATICANO**, com o artigo sobre a renovação dos líderes de departamentos do vaticano (dicastérios). Com a promulgação da Constituição Apostólica "Praedicate Evangelium", que deu início à implementação da reforma na Cúria Romana, em março de 2022, o Papa Francisco unificou a Congregação para a Evangelização dos Povos e o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, formando, assim, o novo Dicastério para a Evangelização.

Decolores!

Boa leitura a todos!

ADAIR JOSÉ BATISTA
COORDENADOR NACIONAL DO MCC - BRASIL





Edição 268

NOSSA CAPA

Esta edição traz a capa alusiva a **Aliança entre Espanha e Brasil**, e a eleição OMCC 2023-2026.

NESTA EDIÇÃO

08 Sinodalidade



20 Palavra do Papa



SEÇÕES

- 03 Editorial
- 05 OMCC 2023-2026
- 11 Depoimento
- 12 Pentecostes
- 14 Entrevista Lene
- 18 MCC
- 24 Fala Jovem
- 28 Memória
- 31 Eventos

cursilho.org.br



cursilho brasil

mccbrasil

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável

Giulia Micheli Pozzobon – MTB/RS 18.496

Editor

Wladimir Francisco Barros Comassetto

Artigos

Adair José Batista
Corinto Luiz Arruda do Nascimento
Fábio Menecucci
Jonas Viana
Lisiane Maria Bannwart Ambiel
Maristela Conz Pereira Mansi
Padre Wagner Luís Gomes

Marketing e Vendas

Grupo Executivo Nacional

Publicidade e Assinaturas

Grupo Executivo Nacional

Revista Alavanca

É uma publicação trimestral do Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

GEN - Grupo Executivo Nacional

Coordenador

Adair José Batista

Vice-Coordenador

Corinto Luiz do Nascimento Arruda

Assessor Eclesiástico Nacional

Pe. José Roberto Ferrari

Vice-Assessor Eclesiástico Nacional

Pe. Wagner Luís Gomes

Assessor Eclesiástico Adjunto

Pe. Flavio Augusto Forte Melo

Endereço

Rua Domingos de Moraes, 1334
Conjunto 07 - Vila Mariana
São Paulo (SP) - CEP 04010-200

Críticas e Sugestões

(11) 5571-7009

gen-alavanca@cursilho.org.br

www.cursilho.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação

ideiasemidias

Revisão

Dizy Ayala

Circulação

Nacional

ISSN

2178-5333

Revista
alavanca

MCC - Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil





ALIANÇA ENTRE ESPANHA E BRASIL NA CANDIDATURA OMCC 2023-2026

O **Organismo Mundial de Cursilhos de Cristandade (OMCC)** passou por uma atualização vertiginosa neste ano de 2022. Essa transformação foi muito bem orquestrada pelo Presidente do OMCC, quadriênio 2018–2021, com mandato prorrogado até junho de 2024, de acordo com orientações do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, devido à pandemia de Covid-19 que assolou o mundo.

Juan Adolfo Moguel Ortiz, um grande visionário do MCC, foi o grande mentor deste audacioso projeto de atualização do OMCC, levando-se em conta a leitura atual dos tempos, como sempre nos pede o Papa Francisco. Na visão do Papa Francisco, o OMCC deveria ser mais incluyente, com a participação de vários secretariados nacionais distintos, na constituição de uma estrutura mundial multicultural e intercontinental. No sistema antigo, a rotatividade de todos os integrantes pertencia a um mesmo grupo internacional. E nesta nova linha de orientação, o OMCC teve seu ESTATUTO atualizado e aprovado pelo dicastério, orientando que as candidaturas à coordenação mundial sejam constituídas por mais de um país, fortalecendo a diversidade do serviço ao MCC.

Essa prerrogativa foi amadurecida em discussão e análise entre todos os grupos internacionais do MCC, culminando com um encontro presencial, em Roma, no ano de 2022, com o prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Dom Kevin Joseph Farrell, de Dallas, um norte-americano de ascendência irlandesa, o qual iniciou um estudo minucioso sobre a atualização da governança do OMCC. E, após um período de estudo, análise e reflexão, o Dicastério aprova o novo formato de governança, exigindo, também, atualização estatutária do OMCC, a qual foi consolidada pelo Vaticano no dia 12 de dezembro de 2022.

O Brasil já presidiu o OMCC, de 2002 a 2005, sob a coordenação de Francisco Coutinho e do Presbítero Monsenhor José Gilberto Beraldo.

E, em 2022, os países do Grupo Latino-Americano de Cursilho de Cristandade (GLCC) indicaram o Brasil, nas pessoas do seu presidente e do secretariado nacional, Adair José Batista e Monsenhor José Gilberto Beraldo, para candidatura à presidência do OMCC. Mas, com o falecimento do Monsenhor Beraldo, em 19 de janeiro de 2023, a candidatura do Brasil enfraquece.

No entanto, entramos, novamente, em cena, em 2023, quando a Espanha, na pessoa de

Álvaro Martínez Moreno, convida o Brasil para a vice-presidência, compondo uma aliança de governança do OMCC.

E, então, iniciamos o seguimento do protocolo de vice-candidatura do Brasil, convocando uma ASSEMBLEIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA, em 20 de março de 2023, para aprovação ou rejeição desta proposta de vice-candidatura ao OMCC. A assembleia fora realizada no formato híbrido (presencial e virtual), logrando aceitação da proposta por unanimidade. Em seguida, demos o SIM à Espanha, estando o Brasil, mais uma vez, se colocando à disposição de servir na Estrutura Mundial do Movimento.

Nossa história de servir ao Movimento de Cursilhos de Cristandade iniciou-se quando, após ter vivenciado meu primeiro curso, em 2001, na Diocese de Uberlândia, MG,

Brasil, comecei a participar da estrutura de serviço do movimento, passando por coordenador de cursilhos, coordenador Diocesano, Regional, Nacional e, agora, este grande desafio a nível Mundial.

Este é um momento de muita introspecção, onde pedimos incessantes orações, em ALAVANCA, pelo êxito apostólico do novo Comitê Executivo Mundial, o qual será eleito no IX ENCONTRO MUNDIAL OMCC, na cidade de Monterrey, México, de 01 a 04 de junho de 2023.

DeColores e Viva a Vidal



ADAIR JOSÉ BATISTA
COORDENADOR NACIONAL DO MCC - BRASIL

...

ALIANZA ENTRE ESPAÑA Y BRASIL EN LA CANDIDATURA OMCC 2023-2026



La Organización Mundial de Cursillos de CrisGandad (OMCC) experimentó una vertiginosa actualización en el año 2022. Esta transformación fue muy bien orquestada por el Presidente del OMCC, cuatrienio 2018-2022, mandato extendido hasta junio de 2023, de acuerdo con las directrices del Dicasterio para Los Laicos, la Familia y la Vida, debido a la pandemia del Covid 19 que asoló al mundo.

Juan Adolfo Moguel OrGz, gran visionario del MCC, fue el gran mentor de este audaz proyecto de actualización del OMCC, teniendo en cuenta la lectura actual de los tiempos, como siempre nos pide el Papa Francisco. En opinión

del Papa Francisco, el OMCC debería ser más inclusivo, con la participación de varios secretariados nacionales diferentes en la constitución de una estructura mundial multicultural e intercontinental. En el antiguo sistema, la rotación de todos los miembros pertenecía a un mismo grupo internacional. Así el OMCC, tuvo su ESTATUTO actualizado y aprobado por el Dicasterio, orientando que las candidaturas a la coordinación mundial deben ser constituidas por más de un país, fortaleciendo la diversidad del servicio al MCC.

Esta prerrogativa fue madurada en discusión y análisis entre todos los grupos interna-

cionales del MCC, culminando en un encuentro presencial, en Roma en el año 2022, con el prefecto del Dicasterio para los Laicos, la Familia y la Vida, prefecto Kevin Joseph Farrell, de Dallas, estadounidense de ascendencia irlandesa, quien inició un estudio exhaustivo para mejorar la gobernanza del OMCC. Y luego de un período de estudio, análisis y reflexión, el Dicasterio aprueba el nuevo formato de gobierno, requiriendo también la actualización estatutaria del OMCC, que fue consolidada por el Vaticano el 12 de diciembre de 2022.

Brasil ha presidido el OMCC, de 2002 a 2005, bajo la coordinación de Francisco Coutinho y el Presbíter Monseñor José Gilberto Beraldo. Y en 2022, los países del Grupo Latinoamericano de Cursillos de Cristiandade (GLCC) postularon a Brasil, en la persona de su presidente del secretariado nacional, Adair José Batista y Monseñor José Gilberto Beraldo a la candidatura a la presidencia del OMCC. Pero, con el fallecimiento de Monseñor Beraldo, el 19 de enero de 2023, la candidatura de Brasil se debilita.

Sin embargo, Brasil vuelve a entrar en escena en 2023, cuando España, en la persona de Álvaro Martínez Moreno, invita a Brasil, para la vicepresidencia, formando una alianza de gobernanza al OMCC. Y así, comenzamos a dar seguimiento al protocolo de vicecandidatura de Brasil, convocando a una ASAMBLEA

NACIONAL EXTRAORDINARIA, el 20 de marzo de 2023, para aprobar o rechazar esta propuesta de vicecandidatura al OMCC. El encuentro se llevó a cabo en un formato híbrido (presencial y virtual), logrando la aceptación unánime de la propuesta. Entonces le dimos el Sí a España, con Brasil nuevamente poniéndose a disposición para servir en la Estructura Mundial del Movimiento.

Nuestra historia personal de servicio al Movimiento de Cursillos de Cristiandad comenzó cuando, después de vivir mi primer cursillo en 2001, en la Diócesis de Uberlândia, MG, Brasil, comencé a participar en la estructura de servicio del movimiento, pasando por rector de cursillo, presidente del secretariado diocesano, Regionale, Nacional y ahora este gran reto a nivel Mundial.

Este es un momento de mucha introspección, donde pedimos oración incesante en PALANCA por el éxito apostólico del nuevo Comité Ejecutivo Mundial, el cual será elegido en el IX ENCUENTRO MUNDIAL OMCC, en la ciudad de Monterrey, México del 1 al 4 de junio, 2023.

¡DeColores y Viva la Vida!

ADAIR JOSÉ BATISTA

PRESIDENTE DEL SECRETARIADO NACIONAL DE MCC – BRASIL



CD Com. e Indústria
CD Comércio, Indústria e Afiliação
de Ferramentas Ltda.
WhatsApp (47) 3633-0687
E-mail: cd.com@cdafeicoes.com.br
Avenida Gustavo Eichendorf, 234 - Boehmerworld
São Bento do Sul - SC



MARINER
Sapatos Masculinos



SINODALIDADE

Missão e participação na **Igreja** e no Mundo

AO ESTUDARMOS O TEMA: “A SINODALIDADE NA MISSÃO DO MCC”, VIMOS EM DESTAQUE A IMAGEM DA IGREJA COMO POVO SANTO DE DEUS, QUE CAMINHA JUNTO, EM COMUNHÃO, QUE INSPIRA GESTOS, ATITUDES E AÇÕES CONCRETAS NAS REALIDADES DO MUNDO EM QUE VIVEMOS, ENFIM, A MISSÃO NOS Nossos AMBIENTES.

A eclesiologia do povo de Deus sublinha, de fato, a comum dignidade e missão de todos os batizados no exercício da multiforme e ordenada riqueza dos seus carismas, das suas vocações, dos seus ministérios. O conceito de comunhão exprime, nesse contexto, a substância

profunda do mistério e da missão da Igreja, que tem, na reunião eucarística, a sua fonte e o seu cume. (CTI, Sinodalidade, 6)

A sinodalidade exprime o ser sujeito de toda Igreja e de todos na Igreja. Os fiéis são companheiros de caminho, chamados a ser sujeitos ativos, enquanto partícipes do único sacerdócio de Cristo e destinatários dos diversos carismas comunicados pelo Espírito Santo, em vista do bem comum. A vida sinodal testemunha uma Igreja constituída por sujeitos livres e diversos, unidos entre si, em comunhão, que se manifesta de forma dinâmica como um só sujeito comunitário, o qual, apoiando-se sobre a pedra angular que é Cristo e sobre as colunas que são os Apóstolos, é edificado como tantas pedras vivas em uma “casa espiritual” (1Pd 2,5), “morada de Deus no Espírito” (Ef 2,22). (CTI, Sinodalidade, 55)

A Igreja, como Comunidade do Povo de Deus, é uma das ideias essenciais desenvolvidas durante o Cursilho. A experiência de Deus, a vida da Graça, não se vive isoladamente, mas, sim, em comunidade, na Igreja. O sentido de pertença à Igreja, de ser membro



de uma comunidade que crê, de viver a fé em comunhão com outros que creem, faz parte da identidade do cristão. A Igreja é um mistério a descobrir e a viver, porque todo cristão é membro vivo e operante da comunidade Igreja. É parte do plano de salvação de Deus, que continua hoje conosco: a Igreja é Cristo que caminha na história. Somos povo constituído pelo Espírito Santo para anunciar a boa notícia, para fazer o que Jesus fez, ou seja, servir. A Igreja, servidora e solidária, é característica que foi deixada por Jesus: “Eu vim para servir e não para ser servido” (Mt 20,28) e que enfatizamos no Cursilho. Portanto, é sempre válido refletirmos sobre a pergunta que nos é proposta nos trabalhos de grupo: como e onde vou ser Igreja servidora e anunciadora da Boa Nova de Jesus? (IFMCC, Cap.8; CPD) E acrescentar, hoje: participamos desta Igreja-Comunidade e fazemos com ela a caminhada sinodal?

O Papa Francisco nos lembra que Deus criou um caminho para Se unir a cada um dos seres humanos de todos os tempos. Escolheu convocá-los como povo e não como seres isolados. Ninguém se salva sozinho, isto é, nem como indivíduo isolado nem por suas próprias forças. Deus atrai-nos, no respeito da complexa trama de relações interpessoais que a vida, numa comunidade humana, supõe. Este povo, que Deus escolheu para Si e convocou, é a Igreja (EG 113). Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade (EG 114).

Além de nos apresentar e refletir sobre a Igreja Comunidade do Povo de Deus, o Cursilho também nos faz refletir sobre a responsabilidade pessoal e a urgência do engajamento do cristão leigo vocacionado, para realizar a missão do Mestre, através do testemunho, da palavra e da vida. É preciso tomar consciência da

nossa missão como leigos cristãos no mundo, presentes na sociedade, nos ambientes, como fermento, sal e luz. Cada um, fazendo uso de todos os talentos de que Deus o dotou. Todo cristão é capaz de exercer a sua “ação cristã”, fermentando de Evangelho os ambientes em que vive e convive. Todo cristão tem talentos, na dimensão da fé, os quais, embora parecendo pequenos, podem levar à sociedade uma mensagem válida. Os talentos devem ser colocados a serviço do mundo, onde o cristão comprometido está, porque Deus aí o colocou, com uma missão pessoal e intransferível. E o que eu tenho feito com os talentos que Deus tem me dado ao longo da vida? (IFMCC, Cap.8; CPD)

O Evangelho, sem descanso, lembra que todos os talentos humanos devem redundar em serviço de Deus e bem dos homens (GS, 41).

Deus envia o Seu espírito aos nossos corações, para nos fazer seus filhos, para nos transformar e nos tornar capazes de responder, com a nossa vida, ao seu amor. Por meio da sua ação evangelizadora, a Igreja colabora como instrumento da graça divina. É pela iniciativa divina, pela graça que podemos nos tornar evangelizadores (EG 112).

O cristão leigo, comprometido, é chamado a evangelizar o mundo, o campo da ação do amor de Deus, a vinha do Senhor. Toda a Igreja é convidada a sair, agora, para o encontro com Cristo vivo e com os irmãos, em um mundo que clama por melhores condições de vida. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG 20).

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. No exercício da

sinodalidade, a Igreja é chamada a articular a participação de todos, segundo a vocação de cada um. A participação se baseia no fato de que todos os fiéis são habilitados e chamados a colocar a serviço, uns dos outros, os respectivos dons recebidos do Espírito Santo (CTI, 67-68).

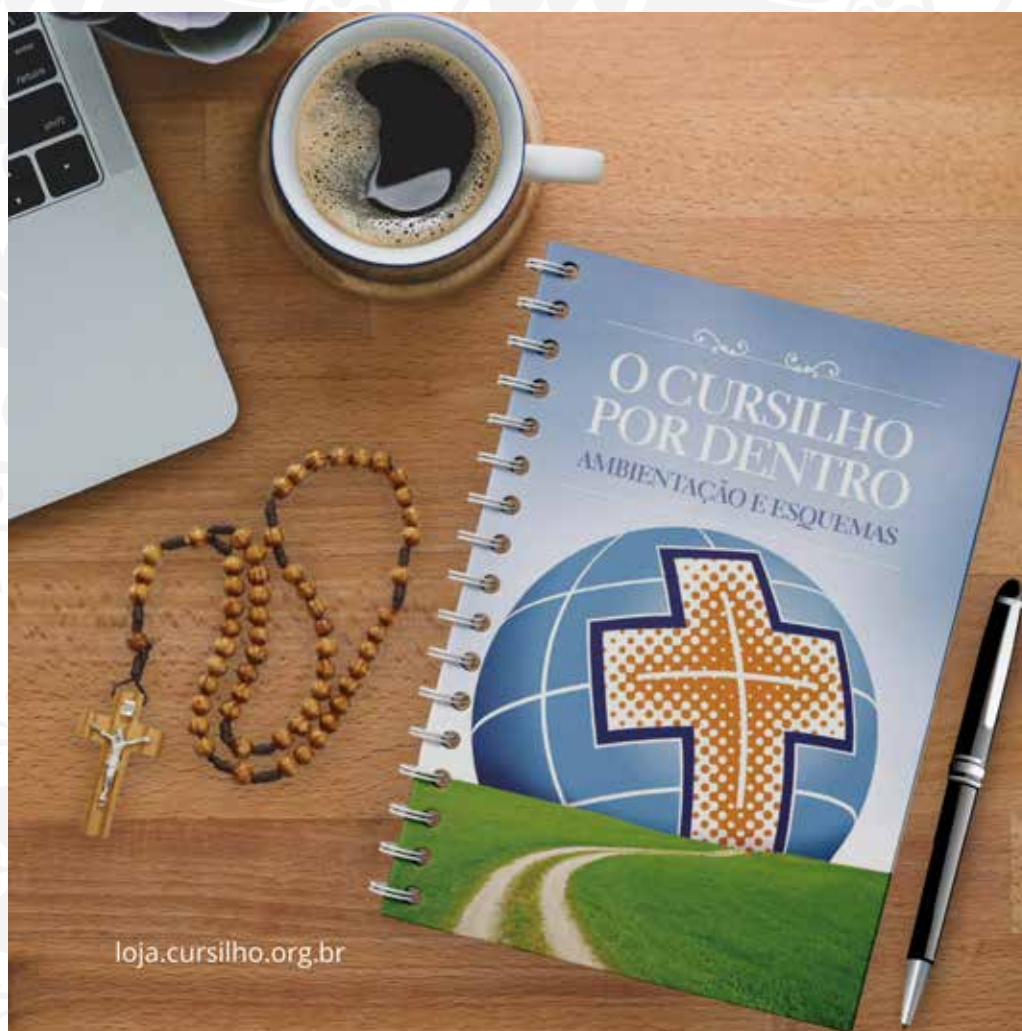
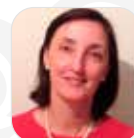
O Movimento de Cursilhos, movimento eclesial, no exercício da sinodalidade convida os cursilhistas a colocarem seus talentos a serviço nos ambientes e, também, nos Grupos Executivos e na Escola Vivencial, instrumentos de vida sinodal. Todos temos algo para oferecer e contribuir. Participe das assembleias diocesanas e regionais. Partilhe suas ideias para que a caminhada sinodal seja frutuosa. Somos todos convocados a rezar,

escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar, ao tomar decisões sempre em conformidade com a vontade de Deus.

Que não nos falte coragem e confiança em Deus. Que possamos colocar nossos talentos a serviço de Deus, da comunidade e da sociedade e fazê-los frutificar, recordando o que disse o Senhor a São Paulo: “Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza” (2Cor 12,9).

Avante! DeCores!

LISIANE MARIA BANNWART AMBIEL
GRUPO DE APOIO AO GEN





EVAILTO P. JACOBSEN

Ser testemunha de Jesus Cristo nos ambientes, nos dias de hoje, requer muita coragem.

Mas, ao mesmo tempo, essa coragem que nos desafia, nos faz ser cada dia mais fortes para transformar esses ambientes, dando nosso testemunho de cristãos comprometidos.

Estamos vivendo um momento especial, o da Sinodalidade. Momento de escuta, de caminhar juntos, de partilhar ideias e objetivos, quer seja dentro do nosso MCC como, também, nas diversas pastorais e movimentos.

Essa escuta e partilha venho fazendo desde o ano de 1996, mais precisamente, entre os dias 17 e 20 de abril, quando tive meu encontro com Cristo no CUR, na minha Arquidiocese de Cascavel, Paraná.

E, desde então, tenho me esforçado para ser esse cristão nos ambientes por onde passo, vivendo essa Sinodalidade que Papa Francisco nos pede.

Também, dentro de minhas possibilidades, procuro levar um pouco de conforto, quer seja na palavra como na escuta, pois, na maioria dos casos, o que se nota é que precisamos

ouvir mais, acolher mais e ser mais Amigos, para que, assim, possamos viver a alegria de sermos cursilhistas, como é nosso carisma, e irradiar essa alegria aos irmãos.

Mas, para que isso tenha um resultado mais efetivo, temos de estar em sintonia, primeiro com Cristo, depois conosco mesmos e, então, com nossos irmãos e irmãs, para nos prepararmos através da espiritualidade e da formação, participando dos meios de perseverança que o MCC nos oferece: escolas, Ultreias, assembleias diocesanas, regionais e nacional, além claro, e principalmente, da Eucaristia, onde temos o verdadeiro e mais profundo encontro com o Cristo VIVO.

Que o Cristo VIVO na Eucaristia nos dê força e coragem para levarmos avante nosso MCC, gritando alto e forte, como Padre Beraldo () falou na Ultreia do jubileu de Diamante:

**“NÃO DEIXEM MORRER O
CARISMA DO CURSILHO”.
VIVA A VIDA.**



“VEM ESPÍRITO SANTO, VEM COM EM PENTECOSTE E ENCHE-NOS DE NOVO DA VERDADEIRA ALEGRIA DE AMAR E SERVIR”.

Pentecostes, o quinquagésimo dia após a Páscoa de Nosso Senhor Jesus, a Igreja mãe e mestra celebra a vinda do Espírito Santo. Esta importantíssima Solenidade é celebrada com alegria, pela certeza de que a Luz de Deus inunda toda a terra com seu Divino Amor. Festa cristã que tem origem na liturgia dos judeus, que celebravam a festa das colheitas. Era, também, chamada de festa das semanas, pois ela acontecia sete semanas depois da Páscoa. Os judeus comemoravam, neste dia, a entrega da Lei a Moisés, no Monte Sinai, quando Deus fez uma Aliança com o Povo de Israel. Nessa data,

muitos judeus, que estavam espalhados pelo mundo, iam à Jerusalém para visitar o templo.

Para nós, cristãos, esta significativa Solenidade é marcada pela narrativa no livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo 2, momento em que os apóstolos de Cristo recebem o Espírito Santo. *“Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Fica-*



ram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (Atos dos Apóstolos 2.1-4). Assim, Pentecostes é a celebração cristã que nos contempla com a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos de Jesus Cristo, após a Páscoa, dando a eles a coragem e a alegria plena para o anúncio do evangelho para que, assim, cumprissem, com entusiasmo e verdadeira alegria, a missão que o próprio Senhor lhes confiou. É uma das datas mais importantes do Calendário Litúrgico Cristão, juntamente com a Páscoa e o Natal.

O cristão católico celebra a presença do Espírito Santo, rememorando o ato salvífico de Jesus Cristo e Sua vida em nós. Sim **Ele está conosco**, caminha ao nosso lado, em nossa vida e história, e em todas as situações. Iluminados e encharcados pelo Espírito de Deus, temos plena e madura consciência de nossa missão e de nossa responsabilidade frente ao mandato que recebemos do Senhor. Com alegria, ao colaborarmos com Ele, exercendo com amor nossa vocação cristã e, acima de tudo, com clareza, através dos preciosos Dons do Espírito Santo, somos capazes de superar nossas limitações, vivendo unidos ao Senhor, de modo que possamos dar testemunho convincente de que Ele é amigo e presença na vida da Igreja. Invoquemos a Luz do Espírito Santo sobre toda a humanidade, para que se renove a face da terra. O amor é a língua do Espírito Santo por excelência. Somente o amor a Deus e a caridade aos irmãos serão capazes de transformar e dar novo sentido à nossa vida e missão e, sobretudo, à vida do mundo, que carece de luz, fé, amor, esperança e gratidão.

A Solenidade de Pentecostes é o abastecimento de ânimo e amor para continuarmos firmes em nossa missão de Evangelizar os ambientes. Ao mesmo tempo, o Espírito Santo nos convida a repensar nossa vida, nossas atitudes, nosso amor a Deus e à Igreja, nossa

escuta humilde e acolhedora do Evangelho, pois ninguém pode dar aquilo que não tem. Evangelizar não mostra às pessoas que somos bons, inteligentes, mestres em realizar muitos feitos ou falar bonito; evangelizar é mostrar às pessoas que amamos o Cristo que habita em nós, ou seja, diante da verdadeira experiência de Jesus, da sua palavra, evangelizar, com amor, comunhão, testemunho, alegria contagiante, certos de que somos um só corpo, uma só família, um só movimento, em nossos mais diversos dons. Pentecostes é um convite à coragem, à acolhida da verdadeira luz, capaz de aniquilar as trevas em nossa vida. É superar a lacônica escuridão que nos impede de sentir o amor de Deus por nós, nos permitindo, também, atestar o amor aos nossos irmãos e irmãs.

O verdadeiro discípulo e missionário acolhe e escuta o Espírito Santo, e, mais ainda, deixa Ele conduzir sua caminhada. Quantas e quantas vezes impedimos o Espírito de Deus de nos conduzir e nos ensinar o verdadeiro caminho da salvação?

Quantas vezes atraídos e distraídos pelos gritos do mundo, que insiste em nos desviar de nossa missão, desprezamos a Luz do Espírito Santo em nossa vida e, por isso, somos engolidos pela autossuficiência, arrogância, frieza de coração, orgulho e isso reflete em tudo que fazemos em nome de Jesus, da Igreja e do Evangelho. Amados irmãos e irmãs cursilhistas, escutemos o Espírito Santo em tudo que somos e realizamos, de modo que nossa missão será sempre iluminada e enxarcada do amor envolvente e transformador de Deus. Peçamos com o coração: **“Vem Espírito Santo iluminar nossa vida e nossa missão”!**

PE. WAGNER LUIS GOMES
VICE-ASSESSOR ECLESIASTICO NACIONAL



LENE (GA)



COMO FOI SEU PRÉ-CURSILHO, VOCÊ TEVE UM PADRINHO?

Antes mesmo de receber o convite para fazer o Cursilho, eu quis saber que grupo era aquele, de pessoas que serviam na festa do padroeiro da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, o qual se identificava com uma camiseta de cruz colorida, alegres e entusiasmados. Pois bem, assim fomos (eu e Egno) convidados a fazer o Cursilho, no segundo semestre do ano de 1995, pela coordenadora da comunidade que participamos, onde eu já era catequista.

Participamos do encontro na Escola de Formação, chamado de Pré-Cursilho, que, na verdade, foi a apresentação dos candidatos ao cursilho, com uma breve explanação sobre o histórico do Movimento de Cursilhos de Crandade, como seria o retiro e o que seria preciso levar.

COMO FOI SEU ENGAJAMENTO NA ESTRUTURA DE SERVIÇO DO MCC?

Deus tem um propósito para nossas vidas, isso eu não duvido, porém no tempo Dele. Então, logo que cheguei do CUR, o engajamento aconteceu naturalmente. Algo me despertou e eu queria ajudar os outros com maior consciência, pois minha vida não era mais a mesma coisa.

Comecei a participar, ativamente, das Escolas, porque queria reencontrar as amigas, que lá no retiro conheci e com as quais me identifiquei, com seus testemunhos de vida, de amor ao próximo, de servir a Deus e aos irmãos.

Também no grupo de minha paróquia, em Rondonópolis, cada paróquia tem um grupo do Cursilho envolvido nas pastorais e demais atividades. De maneira que sempre que podia, acompanhava o Grupo Executivo em suas visitas aos setores, depois ajudando nas mensagens destes setores. Busquei sempre conhecer mais a fundo o movimento, lendo os documentos, o cursilho por dentro e outro. Tinha sede de conhecer esse Jesus que me foi apresentado.

QUAIS OS NÍVEIS DE ESTRUTURA DO MCC QUE JÁ PARTICIPOU?

Dois anos após o CUR, eu e meu esposo fomos convidados a fazer parte do Grupo Executivo Diocesano, depois ele foi Coordenador do GED, Vice do GER e, por dois mandatos, Coordenador do GER.

Particpei de coordenações diocesanas do MCC como 1ª Secretária e responsável de Escola Vivencial. No Grupo Executivo Regional, por nove anos, como 1ª Secretária. Atualmente, estou como Coordenadora do GER Oeste 2, Triênio 2021-2023.

COMO VOCÊ VÊ A POSIÇÃO DA MULHER NO MCC?

Certamente, todos somos chamados a evangelizar, seja homem ou mulher, porém a docilidade e afeição materna de Maria, modelo de mulher a seguir, é fiel servidora, atenta a todos os acontecimentos. Maria, mestra da fé, que continua o projeto da salvação da humanidade pelo seu "Sim", que concretiza em Jesus Cristo, vai ao encontro de Isabel levan-

do-lhe a Boa Notícia, a "Alegria do Evangelho" do Verbo Encarnado e, com ela, permanece, humildemente, servindo com amor, alegria, com fé e fidelidade a Deus.

É nesse contexto que vejo a importância da mulher no processo de evangelização, na busca de anunciar o amor incondicional do Pai para com cada um de seus filhos, suas criaturas, com seu jeito amável, com uma sensibilidade, com uma intuição e certas capacidades peculiares que, habitualmente, lhe são mais próprias.

Atenta às coisas que nem sempre estão aos olhos dos homens de boa vontade, a mulher, pela sua predisposição, é chamada a ser lembrança incessante de vocação, como resposta ao amor de Deus. Assim, como em todo serviço da Igreja, a mulher se faz presente e, no MCC, não é diferente. Atuando em diversos níveis, dando seu sim incondicional ao projeto do reino, a mulher não pode encontrar a si mesma, senão doando amor aos outros (S. João Paulo II). Assim sendo, a mulher caminha lado a lado com os homens na missão profética de Jesus Cristo.

CONTE-NOS UMA EXPERIÊNCIA MCC QUE TENHA LHE MARCADO

Ao longo de todos esses anos, servindo ao movimento, confesso que foram inúmeros acontecimentos que marcaram, de certa forma, a minha caminhada e que contribuíram para o fortalecimento da minha fé em Jesus Cristo, na certeza de que esse é o único caminho a seguir.

Algo que guardo em minha memória, e que confidencieei pouquíssimas vezes, aconteceu após a Eucaristia, na celebração da santa missa em um cursilho. Nessa ocasião, senti a presença viva de Jesus AO MEU LADO, no momento em que eu estava ajoelhada, entregan-

do a minha vida a Ele. Desse dia em diante, jamais tive medo de responder a seu chamado, mesmo com a limitação humana, pois Ele me capacita.

Outra experiência vivenciada e que busco preservar, com zelo e carinho, são as amizades que o movimento nos proporciona. Amizades estas alimentadas e compartilhadas na vivência e convivência fraternas, no diálogo, na escuta e na partilha. Diz a Bíblia que quem encontra um amigo, encontra um tesouro. Eu posso dizer que encontrei esse tesouro.

VOCÊ CONSIDERA O MCC UM MOVIMENTO ATUALIZADO, DE ACORDO COM OS SINAIS DOS TEMPOS?

Vejo o MCC como um movimento atual dentro da Igreja Católica, que está atento aos sinais do tempo, aos acontecimentos da sociedade, em diversos níveis e de modo especial, que caminha com a igreja, com a CNBB, na sinodalidade. Bem como os temas abordados e apresentados nas assembleias nacionais, bem como os documentos, ainda, em estudos e já contemplados nas formações, em todos os níveis e estrutura de serviço, sempre buscando o que vivemos no momento, com as necessidades atuais da sociedade, sem perder seu carisma, sua essência.

O BRASIL JÁ SERVIU AO ORGANISMO MUNDIAL DE CURSILHOS DE CRISTANDADE, DE 2002 A 2005, SERÁ QUE O MOVIMENTO NO BRASIL ESTÁ PREPARADO PARA SE CANDIDATAR A ESSA MISSÃO NOVAMENTE?

Com toda certeza sim, o Movimento de Cursosilhos de Cristandade do Brasil zela pela fidelidade ao carisma, ao método, busca a renova-

ção de lideranças em todas as estruturas, tem diálogo aberto com a Igreja.

Vejo que, em cada tempo, a alternância da presidência dos organismos vem fortalecer a caminhada, com olhar diferente, preservando sempre a unidade fraterna.

O QUE SIGNIFICOU PARA VOCÊ O JUBILEU DE DIAMANTE DO MCC (2022)?

Celebrar o Jubileu de Diamante é recordar toda a trajetória, os desafios e vitórias, contada nos escritos e narrada por vários irmãos cursilhistas, trazer à memória os protagonistas dessa história, é reviver o Jubileu de Ouro, onde tive a graça de participar das festividades no Espírito Santo, momento memorável.

Celebrar o Jubileu de Diamante, fazer parte desse momento, fortaleceu a minha caminhada.

AINDA ESTAMOS CONSTERNADOS COM A DESPEDIDA DO PE. BERALDO. NO SEU CONCEITO, O QUE ELE REPRESENTOU PARA O MCC?

Padre Beraldo deixou seu legado no MCC, onde fez história. Ele é um grande ícone do Movimento de Cursosilhos de Cristandade, tanto do Brasil como, também, no mundo. Hoje, entendendo e compreendendo toda a sua preocupação de zelar e preservar, alertando-nos, em todas as oportunidades que ele tinha, para que mantivéssemos o Carisma do Movimento, com seu método próprio de Anunciar o Evangelho, sem perder sua essência.

Guardo no meu acervo pessoal suas cartas, que, ao longo dos anos, foram e continuarão sendo um referencial de leituras e reflexões.

LMA NSA

CASA DE MÓVEIS NOSSA SENHORA APARECIDA

A Tradicional desde 1962



1962 - 2022



COMPRE COM O
CARTÃO BRASIL CARD
E DIVIDA SUA COMPRA
EM ATÉ 36 VEZES
SEM ENTRADA

Rua XV de Novembro, 317
Cravinhos/SP - Centro
Fone: (16) 2122-8012

cmnsacravinhos@hotmail.com

PRODUTOS À PRONTA ENTREGA!

SOFÁ 3 LUGARES
RETRÁTIL E RECLINÁVEL



CAMA
DE CASAL



SOFÁ RETRÁTIL
E RECLINÁVEL



CAMA BOX CASAL
UMAFLEX - 1,58 X 1,98



COZINHA
SUPREMA GOLD



MESA CROMADA
COM 6 CADEIRAS



FOGÃO TROPICAL GLASS
5 OU 4 QUEIMADORES



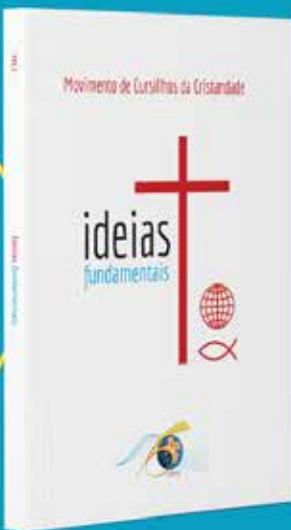
TANQUINHO COLORMAQ
10KG 4,5KG



ROUPEIRO
5 PORTAS IMBÚIA



LOJA.CURSILHO.ORG.BR



REPOSIÇÃO

ideias
fundamentais
2ª edição





A TECNOLOGIA E O MCC

Será uma boa ideia?



ATRAVÉS DA INTERNET, NOSSO MOVIMENTO PODE SE COMUNICAR COM O MUNDO QUASE QUE INSTANTANEAMENTE.

Existem diversas formas de a tecnologia servir como instrumento de evangelização e discipulado. Ainda assim, as igrejas e, também, o MCC estão engatinhando quando o assunto é inclusão digital.

A grande maioria dos coordenadores do nosso movimento não acreditam nesses novos recursos ou são resistentes à tecnologia. Porém, com o uso da internet, nada muda em nosso carisma nem em nosso caráter comunitário, podendo ser utilizada em benefício da evangelização, de modo a melhorar a comunicação e a vida em conjunto, utilizando as novas tendências digitais.

Enfim, a tecnologia serve para aprimorar e facilitar processos de organização e valorização da história, e o MCC – Brasil, tentando acompanhar e evoluir com as mudanças dos tempos, criou uma plataforma digital personalizada e específica, para compartilhamento de todos os eventos referentes ao cursilho. Você a conhece? Vamos conversar sobre alguns benefícios em utilizar essa ferramenta virtual?

A comunicação é a força vital do nosso movimento. Em todo triênio, caminhamos no

DOKA'S®

Av. Floriano Peixoto, 735 – Uberlândia (MG) | (34) 3235-4050

mesmo tema e lema, de modo que todas as dioceses e regionais tenham ferramentas, para caminharmos juntos em missão! A tecnologia ajuda a aprimorar qualquer forma de transmissão de mensagens, conteúdos ou informações para outras pessoas, facilitando, especialmente, a comunicação à longa distância e a comunicação em massa.

Por isso, quando se trata da comunicação como caminho para uma igreja missionária, a tecnologia permite que todos os cursilhistas e membros de lideranças se comuniquem de forma fácil e instantânea, de quase todos os lugares do Brasil.

Os livros, subsídios impressos, ainda, são fortes estratégias de comunicação e organização nas igrejas. Entretanto, em um mundo onde as pessoas estão, a todo momento, com seus "smartphones" na mão, a comunicação eletrônica é, sem dúvida, um instrumento essencial para troca de informações, com maior qualidade, rapidez e organização.

A tecnologia é um potencial pouco explorado pelas igrejas e pelo nosso movimento no Brasil. Durante anos, as tecnologias como o rádio e a televisão foram canais para propagar os ensinamentos e a Palavra de Deus. Atualmente, com a internet, surgiram inúmeras outras formas de a igreja evangelizar, mas, para isso, necessita buscar ferramentas e aplicativos otimizados para evangelização.

Além da tecnologia facilitar a comunicação à longa distância e a comunicação em massa, ela permite, também, transmitir o evangelho e o amor de Deus por diversas formas e canais.

A interatividade e engajamento são características fortes das novas tecnologias, que a igreja pode se beneficiar. A tecnologia leva o diálogo, a interação e as ações missionárias a um outro patamar, devendo ser aliada para cumprir o mandamento que Jesus nos deixou:

"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura". Marcos 16,15.

A tecnologia, então, permite que o MCC ofereça uma experiência multissensorial, mesmo quando as pessoas não estão presentes fisicamente. Através de vídeo, áudio, imagens e

palavras, a tecnologia pode ser útil às igrejas, possibilitando transmitir um conteúdo diferenciado, amplo e versátil.

Organização e eficiência

Nosso movimento conta com uma plataforma exclusiva e personalizada, onde é possível gerar toda a organização dos eventos, seja do cursilho, escolas e encontros (retiros).

Ela possui a capacidade de gerar e organizar diversos dados, além de arquivos para registro da história do MCC, seja no GED, GER ou GEN.

Veja bem, através da PLATAFORMA do GEN é possível filtrar, a qualquer momento, quais eventos ou funções que você participou, ou mesmo classificar as pessoas por setores, dados pessoais, idades etc.

A plataforma do GEN é uma ferramenta valiosa para o crescimento e aproximação de todos os cursilhistas, gerando uma maior visibilidade do movimento em todos os seus níveis.

Sem dúvidas, essa plataforma poderá ser, inicialmente, melhor manuseada pelos mais jovens, mas, com um bom treinamento e boa vontade, ela poderá ser dominada por todos.

As tecnologias estão cada dia mais avançadas, permitindo aprendizado rápido e compartilhamento instantâneo do próprio evangelho, e valores do reino de Jesus Cristo.

O mundo, cada vez mais digital e menos analógico, tem um envolvimento real com a vida das pessoas, podendo levar a elas o evangelho, em vez de esperar que elas caminhem ao seu encontro.

E aí, você já conhece a nossa plataforma? Fale com seu coordenador diocesano e regional, eles possuem a senha e manuais de acesso a ela.

Já segue nossas redes sociais?

 @cursilho_brasil_oficial

 @MCC - Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

 cursilho.org.br |  cursilho.org.br/loja

MARISTELA CONZ PEREIRA MANSI

1ª TESOUREIRA DO GEN





Dicastério

para a Evangelização

Com a promulgação da Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*, que deu início à implementação da reforma na Cúria Romana, em março de 2022, o Papa Francisco unificou a Congregação para a Evangelização dos Povos e o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, formando, assim, o novo Dicastério para a Evangelização.

“O Dicastério está ao serviço da obra de evangelização, para que Cristo, luz dos povos, seja conhecido e testemunhado em palavras e obras e se edifique o seu Corpo místico, que é a Igreja. O Dicastério é competente pelas questões fundamentais da evangelização no mundo e pela instituição, acompanhamento e apoio das novas Igrejas particulares, sem prejuízo da competência do Dicastério para as Igrejas Orientais”, explica o documento da Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*.

Vale destacar que esse organismo é presidido, diretamente, pelo próprio Papa. Além disso, o novo serviço é constituído por duas seções: uma delas diz respeito às questões fundamen-

tais da evangelização no mundo e a outra diz respeito à primeira evangelização e às novas Igrejas particulares nos territórios de sua competência. Cada uma das duas seções é regida em nome do Santo Padre e por sua autoridade.

A primeira seção que trata da evangelização no mundo tem como missão:

“[...] estudar, em colaboração com as Igrejas particulares, as Conferências episcopais e as Estruturas hierárquicas orientais, os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, as questões fundamentais da evangelização e do desenvolvimento de um anúncio eficaz do Evangelho, individuando as suas formas, instrumentos e linguagem adequados. A Seção recolhe as experiências mais significativas no campo da evangelização, colocando-as à disposição da Igreja inteira” (*Praedicate Evangelium*).

Já a segunda seção, que aborda a primeira evangelização, deve tratar do:

“[...] anúncio do Evangelho e o aprofundamento da vida de fé nos territórios de primeira evangelização e trata de tudo o que diz respeito quer à ereção de Circunscrições eclesiais ou suas modificações, quer à sua provisão e executa as demais tarefas à semelhança do que realiza o Dicastério para os Bispos no âmbito da sua competência” (*Praedicate Evangelium*).

Moisés Azevedo fará parte da seção sobre a evangelização no mundo

A seção que Moisés Azevedo fará parte, no novo Dicastério para a Evangelização, irá tratar de diferentes questões, do Batismo à vida missionária, de cada cristão. Para isso, alguns tópicos, que serão da competência do novo organismo, já foram mencionados no documento que lhe deu origem. A seguir, confira algumas ques-

tões de responsabilidade da seção do dicastério que Moisés Azevedo passa a fazer parte.

1. Anúncio do Evangelho nos tempos de hoje

As questões fundamentais da evangelização e do desenvolvimento de um anúncio eficaz do Evangelho, individuando as suas formas, instrumentos e linguagem adequados. A Seção recolhe as experiências mais significativas no campo da evangelização, colocando-as à disposição da Igreja inteira. Além disso, estimula a reflexão sobre a história da evangelização e da missão, especialmente, nas suas relações com as vicissitudes políticas, sociais e culturais que marcaram e condicionaram a pregação do Evangelho.

2. Piedade Popular

Por meio de estudos e intercâmbios de experiências, a Seção apoia as Igrejas particulares no processo de inculturação da Boa Nova de Jesus Cristo, nas diversas culturas e etnias, e da evangelização das mesmas, prestando particular atenção à piedade popular.

3. Santuários

A ereção de santuários internacionais e a aprovação dos respectivos estatutos, conforme as disposições canônicas, e o devido cuidado, em colaboração com os Bispos diocesanos/eparquias. Além disso, é missão do dicastério tratar das conferências episcopais e das estruturas hierárquicas orientais, da promoção de uma pastoral orgânica dos santuários, como centros propulsores da evangelização permanente.

4. Discernimento dos sinais dos tempos

O dicastério deve promover a evangelização, através do discernimento dos sinais dos tempos, além de estudar e promover a contri-



buição renovadora do Evangelho, no encontro com as culturas e com tudo o que diz respeito à promoção da dignidade humana e da liberdade religiosa.

5. Dia Mundial dos Pobres

Uma vez que a evangelização implica uma opção fundamental pelos pobres, o dicastério cuida do Dia Mundial dos Pobres, assiste e apoia as iniciativas para anunciar o Evangelho nesse contexto.

6. Catequese

A Seção é competente para a catequese, colocando-se a serviço das Igrejas particulares, no seu dever de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo a quem, depois de receber o Batismo, leva, no dia a dia, uma vida cristã, a quem, embora demonstrando uma certa fé, não conhece, adequadamente, os seus fundamentos, a quem sente a necessidade de aprofundar, mais e melhor, o ensinamento recebido e a todos os que abandonaram a fé ou não a professam.

7. Cada batizado é um evangelizador: discípulo missionário

Dado que cada membro do Povo de Deus, em virtude do Batismo recebido, é discípulo-missionário do Evangelho, a Seção apoia o crescimento de tal consciência e responsabilidade, para que cada um colabore, eficazmente, na obra missionária com a vida quotidiana, por meio da oração, do testemunho e das obras.

8 – Anúncio da Misericórdia Divina: missionários da misericórdia

A evangelização implementa-se por meio de múltiplas modalidades e expressões, particularmente, através do anúncio da misericórdia divina. Para isso, contribui, de forma peculiar, para a ação específica dos Missionários da Misericórdia, para os quais a Seção promove e apoia a formação, e dá critérios de ação pastoral.

Membros nomeados para a seção

Questões Fundamentais da Evangelização no Mundo

Luis Antonio G. Tagle, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, Seção para a primeira evangelização e as novas Igrejas particulares

José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação

Kevin Joseph Farrell, Prefeito do Dicastério para Leigos, Família e Vida

Lazzaro You Heung-sik, Prefeito do Dicastério para o Clero

Josip Bozanić, Arcebispo de Zagreb (Croácia)

Francisco Robles Ortega, Arcebispo de Guadalajara (México)



Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo (Brasil)

Timothy Michael Dolan, Arcebispo de Nova York (Estados Unidos da América)

Matteo Maria Zuppi, Arcebispo de Bolonha (Itália)

Filipe Neri António Sebastião do Rosário Ferrão, Arcebispo de Goa e Damão (Índia)

Claudio Gugerotti, Prefeito do Dicastério para as Igrejas Orientais

Leo William Cushley, Arcebispo de Saint Andrews e Edimburgo (Grã-Bretanha)

Benoît Comlan Messan Alowonou, Bispo de Kpalimé (Togo)

Eugene Robert Sylva, Vigário Episcopal para Projetos Especiais e para a Catedral da Diocese de Paterson (Estados Unidos da América)



Irmã Maria Eliane Azevedo da Silva, M.S.C., Superiora Geral (Brasil)

Paolo Ruffini, Prefeito do Dicastério para a Comunicação



Moysés Louro de Azevedo Filho, Fundador e Moderador Geral da Comunidade Católica Shalom (Brasil)

Marta Maria Carla Cartabia, Presidente Emérita do Tribunal Constitucional Italiano e Docente do Departamento de Estudos Jurídicos "A. Sraffa" da Universidade Bocconi de Milão (Itália)

María Ascensión Romero Antón, Membro da Equipe Internacional Responsável do Caminho Neocatecumenal.

POR JONAS VIANA

E TEM IDADE PARA SE

apaixonar

PELO MCC?

**Decolores, cursilhistas!**

Sou o Fábio Menecucci, estou como Representante Jovem do GER SUL 1 APARECIDA e tive a grata e desafiadora missão de falar sobre o meio pelo qual me apaixonei por Deus e pelo Cursilho. Para isso, em alguns momentos, intercalarei relatos sobre a minha história, a do Movimento de Cursilho de Crisandade e a do Cursilho em Taubaté, minha cidade de origem.

Nesse sentido, no presente artigo, busco lembrar alguns e apresentar a muitos, memórias! Antes, porém, saliento que o que irei expor não é uma série de fatos, mas uma tentativa (sem dúvidas, falha) de tornar, em forma de texto, uma inspiração do Espírito Santo.

Para iniciar, gostaria de falar sobre a juventude, momento de transformação, em que se busca, incessantemente, algo novo e, com isso, há o desejo de abraçar o mundo, mas, principalmente, o de ser abraçado por ele. O jovem, cada qual em sua individualidade e subjetividade, introvertido ou extrovertido, carrega em si uma inquietude – característica essa que, certamente, vem do Senhor. Já que é ela que nos permite que não nos conformemos com nossa realidade e ansiemos por transformação.

Para demonstrar isso, podemos voltar à conhecida história do Movimento de Cursilhos e à forma como aqueles jovens, de tamanha in-

quietude apostólica e clara insatisfação diante das opções pastorais vigentes, buscaram transgredir o que viviam e, com isso, estar em maior comunhão com Deus.

Outro exemplo possível pode ser visto em meados da década de 90, na diocese de Taubaté. Cidade esta que já vinha sendo agraciada pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade desde 1968, quando, o insubstituível, **Padre Pedro Lopes (1926-2014) idealizou o primeiro cursilho para homens.** Apesar de nos anos seguintes aqueles cursilhistas inspirarem milhares de homens e mulheres a fazerem seu encontro com Cristo, essa mesma experiência trouxe o descontentamento por parte dos filhos dos cursilhistas, que viam seus pais atuando na Igreja com tanto amor e carinho, de forma que o que lhes era oferecido (como, apenas, a catequese) não era suficiente. Isso porque, esses jovens não queriam esperar até os seus 18 anos para poderem fazer o encontro com a Graça de Deus no Cursilho, segundo tempo do método.

O terceiro e último exemplo de inquietude, que aqui trago, é o meu próprio e, a partir dele, te convido a relembrar a sua juventude e pensar no que te incomodava. Acima de tudo, aquilo que te fazia querer ir além... conhecer mais pessoas e lugares, aprender mais coisas, ser mais feliz. Enfim, tudo aquilo que te fazia buscar mais.

Eu, particularmente, acredito que a maioria dos católicos que, ainda, não entenderam o significado de ser Igreja, compreendem a fé como, simplesmente, algo que gira em torno da ida à missa aos domingos. Assim, também, era a minha família, que se conformava com o mínimo, sem entender o verdadeiro significado de ser Igreja.

Com isso, com meus 16 anos, eu não conseguia me sentir parte da Igreja. Algo estava errado, algo não fazia sentido, mas acredito que quando se é jovem (vale ressaltar que eu ainda

sou) nada faz tanto sentido assim. Não só na experiência cristã, mas no mundo, na sociedade, nos ambientes em si.

Mas, diferentemente dos jovens espanhóis e dos filhos dos cursilhistas de Taubaté, eu não sabia o que fazer com aquilo que eu estava sentindo. Não sabia qual realidade precisava ser transformada e muito menos como. E quando se está assim, perdido, a gente até pode pensar que não, mas as pessoas percebem que estamos sem um sentido na vida. No meu caso, meu irmão, por providência divina, entendeu o que eu estava passando e pensou que um retiro, o qual ele viu a divulgação no Facebook de uma amiga, poderia me ajudar a achar o sentido da minha inquietude.

Assim, em novembro de 2015, eu conheci o Movimento de Cursilhos e, com esse encontro, um horizonte se abriu. E se antes eu não sabia o que fazer para ser mais, agora, eu entendia, perfeitamente, o que eu estava sentindo e sabia que aquela vontade colossal de transformar o mundo à minha volta só podia vir de Deus. Ali, entendi que sim, a sociedade e a igreja têm inúmeros problemas, mas que, como membro delas, a minha missão era transformá-las. Principalmente, porque foi naquele retiro que eu entendi que eu poderia amar pessoas que eu nem mesmo conhecia. Foi ali, na casa de cursilhos, que eu entendi como eu iria abraçar o mundo e, também, descobri que ele já estava me abraçando por meio daquelas pessoas que me fizeram encontrar com Cristo.

Dito isso, a um certo momento da história, todos estávamos iguais: os jovens espanhóis, os filhos dos cursilhistas e eu (e quem sabe, você). Apesar da diferença de tempo (décadas de 1940, 1990 e 2010, respectivamente), todos nós, jovens, a certo ponto da vida, entendemos o que nos fazia ficar inconformados e, à luz de Cristo, o que deveríamos fazer. Apesar disso, compreendo que, apenas, o entender não nos bastou, porque “de que vale ver e discernir sem o agir?”.

Sabemos que a Juventude da Ação Católica Espanhola fez acontecer a mudança, já que se, hoje, somos cursilhistas, é por causa do que eles fizeram. Eu, ainda, estou em construção, então, apenas posso lhes dizer para ficarem atentos nos próximos episódios, pois ainda carrego no meu coração o desejo ardente de continuar a mudar o mundo ao meu redor.

Diante disso, nesse texto, darei destaque àqueles jovens que, com menos de 18 anos, buscaram transformar suas vidas e, consequentemente, a minha também, já que o retiro que fiz é fruto da inquietude deles. Dessa forma, retornamos ao descontentamento dos filhos dos cursilhistas, que possibilitou que o olhar sensível do Padre Pedro Lopes, o qual amava os jovens, juntamente com um grupo de cursilhistas começasse a pensar em meios que pudessem ajudar àquela juventude fervorosa a se inserir na vida cristã e, com isso, quebrar a aparente idade mínima necessária para se apaixonar por Deus.

Desse movimento surgiram ações evangelizadoras com adolescentes, em que se busca fazer realizar o pré-cursilho, uma vez que, a partir destas ações, prepara-se as pessoas, por meio da amizade, para encontrarem consigo mesmas, com o Senhor e com os demais. Além disso, há um movimento de inserção em uma realidade que permite a perseverança, isso é, um ambiente propício para o pós-cursilho, já que, desde cedo, os adolescentes estão em constante contato com cursilhistas – que

os inspiram e guiam no caminho da santidade. Os jovens, assim, são estimulados a criar uma atitude de abertura e busca – próprio de líderes, bem como se tornarem jovens maduros, livres e responsáveis, tomando consciência de suas realidades e refletindo sobre um meio de transformá-las.

Para isso, são realizados retiros que levam, em sua essência, o carisma do Cursilho, mesmo que aqueles jovencinhos, ainda, não saibam disso, e é realizado um acompanhamento semanal, a partir de reuniões, em que se propõe o crescimento mútuo, aquele que tanto prezamos quando cantamos “de mãos dadas nas mesmas estradas”. Assim, se busca preparar os adolescentes para o momento oportuno de fazer o seu Cursilho. Porém, (utilizando de minha licença poética como autor dessa história e pessoa que participou do retiro e das reuniões) resalto aqui que não se prepara, apenas, para o Cursilho, mas, principalmente, para a vida cristã e em sociedade.

Digo isso, pois, a partir de um olhar cristão, são abordados temas comuns da realidade juvenil. Problemas sociais, desafios familiares, sexualidade e vícios deixaram de serem tabus, para se tornarem pauta de reflexão entre jovens. Afinal, esses desafios sempre foram possíveis de serem transformadas à luz de Cristo.

Dessa forma, o GED de Taubaté faz uma linda ação evangelizadora com os adolescentes, que tanto necessitam ser evangelizados. Assim sendo, desde 31 de outubro de 1996, dize-



mos que realizamos essa obra de Deus, que, carinhosamente, batizamos de JAC – Jovens Amigos do Cursilho.

Os adolescentes provenientes dessa ação trazem na camisa a frase: “Unidos em um só coração e em uma só alma”. A inspiração veio da passagem que retrata que a “multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma, onde ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum” (At 4, 42). Se observarmos a passagem, vemos que nela se apresenta, de forma prática, o que seria o JAC, uma comunidade nascida e movida pelo Espírito de Cristo Ressuscitado, que buscava e busca anunciar a palavra, partilhar o pão, viver em comunhão e se fortalecer pela vida de oração.

Atualmente, os adolescentes, em consonância com os cursilhistas e nosso assessor eclesialístico, desempenham um importante papel dentro do GED, auxiliando nesses retiros de adolescentes, visitando asilos, realizando encenações na semana santa, desenvolvendo ações de Natal e, principalmente, evangelizando ambientes em que os adultos teriam grande dificuldade de chegar e, principalmente, de transformar, já que, quem melhor para evangelizar um jovem do que outro jovem? Como São João Paulo II disse: “A Igreja só será jovem quando o jovem for igreja!”.

Diante do que aqui foi apresentado, eu, Fábio, por meio desse artigo, venho declarar a minha gratidão aos membros do GED Taubaté

e, principalmente, ao Padre Pedro Lopes, por se permitirem olhar para aqueles que não poderiam fazer o Cursilho e, entendendo a importância dos três tempos, PRÉ-CUR-PÓS, propiciaram a milhares de jovens a oportunidade de vivenciarem o amor de Deus e se prepararem para viver o Cursilho.

Por fim, em nome dos adolescentes que passaram pelo JAC, declaro que nossas vidas foram transformadas! E, como legado dessa ação, que já perdura a 26 anos, nos colocamos à disposição para transformar as vidas de tantas outras pessoas. Ademais, afirmo que temos orgulho de ter chegado em lugares que nos pareciam inimagináveis.

Assim, gostaria de lembrar que os jovens que idealizaram o Movimento de Cursilhos de Cristandade e aqueles que pensaram o JAC não se conformaram com suas realidades e demonstraram que o amor de Deus não tem limites, nem idade. Esperamos que a nossa história possa ser inspiração para vocês, cursilhistas, e nos colocamos à disposição para o que precisarem! E, de modo pessoal, se lembre: “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível” (São Francisco de Assis).

FÁBIO MENECCUCCI
REPRESENTANTE JOVEM GER SUL 1 - APARECIDA





REFLEXÕES PARA CURSILHISTAS DE CRISTANDADE

PARTE
III

Sebastian Gayá Riera

Dando continuidade ao tema acima, darei ênfase às qualidades humanas do cursilhista: "Disciplina - Simpatia - Iniciativa - Caráter - Audácia - Prudência - Generosidade". O autor aborda os pontos cruciais na vida do cursilhista como missionário numa sociedade complexa e repleta de contravalores.

Nesta edição, vou ressaltar o primeiro passo: Disciplina.

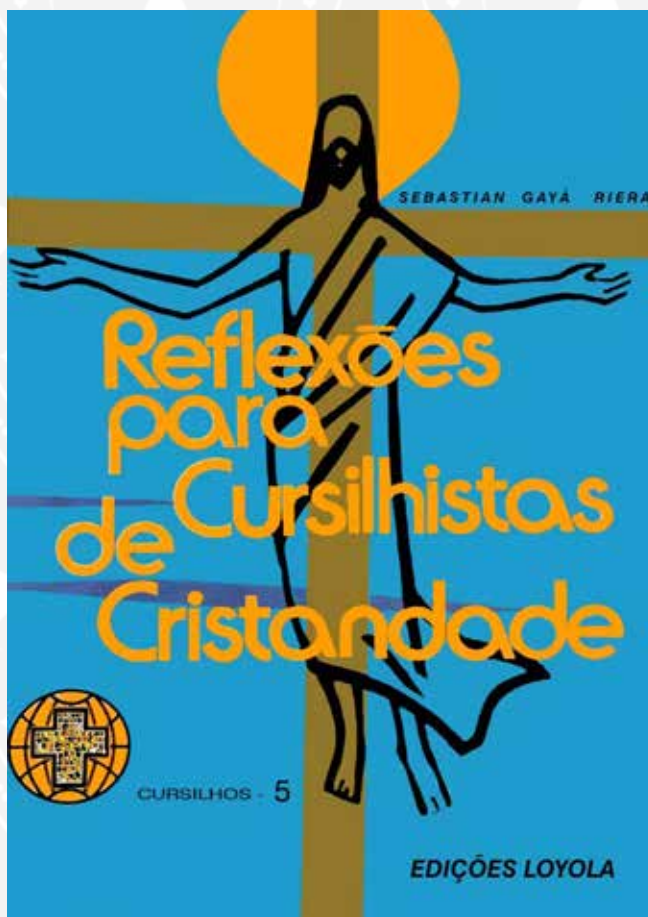
"Somos apenas uma peça da engrenagem: uma peça e não um todo. Um membro do Corpo Místico de Cristo", ressalta Gayá. Enfatiza, também, que a disciplina há de supor três fases consecutivas:

1. Respeitar a vontade de Deus em todas as suas manifestações, inclusive naquelas que nos causam espécie: Cristo se fez obediente até a morte;
2. Ver as normas da Hierarquia, retamente informada, a clara expressão da vontade de Deus: Deus fala através de causas reais;
3. Executar racionalmente as orientações da Hierarquia. Cumpre acomodar as iniciativas próprias às normas chegadas de cima. Não deixar que fiquem no papel ou no ar.

"Se críticas, a tua crítica provoca nos irmãos uma vacilação, uma incerteza, uma confusão,

um espírito de rebeldia, capazes de desmoro-nar os melhores planos. Por Deus, não rompas a Caridade!".

"A caridade - voltemos ao Mestre - o amor fraterno; a caridade faz os espíritos generosos na liberdade, na concórdia, no respeito mútuo e na alegria de marchar em ordem... A ação é



proveitosa quando unitária, organizada, concorde. Conhece-se a irmandade pela disciplina e desinteresse.

Precisa-se trabalhar. Para trabalhar com rendimento, a norma principal é estarmos unidos. Para estarmos unidos, precisamos entender-nos bem... Se estamos unidos a Cristo, ao seu Evangelho, à sua Fé, à sua Graça, aos seus Sacramentos, à sua forma de conceber a vida, a união é possível. Com a união, há força. Com a força, trabalho. Com o trabalho, prosperidade”.

A boa fé pode se exercer à disciplina. Vejamos os exemplos de Disciplina:

é admitir as orientações dos que, na ordem da execução de um plano, estão acima de ti;

- **é cumprir** aqueles pequenos encargos apostólicos, contra os quais sempre tens uma ojeriza;
- **é levar ao máximo** das tuas possibilidades a “Folha de Serviço”,* sem deixar de rever não só a tua piedade, senão, também, o teu estudo, a tua ação, tanto individual como coletiva;
- **é preencher a cota** de normas sobre: Pós-cursilho, Reunião de Grupo (NCA/PCF) e Ultreia, que te indicaram um dia;
- **é utilizar todos os recursos** da ascética cristã (a ciência da perfeição cultivada no exercício das virtudes cristãs) para crescer na amizade pessoal com Cristo, em comunhão com os irmãos;
- **é se incorporar**, de coração, à “Escola Vivencial”, ao ser chamado a ela.
- é servir num Cursilho como Auxiliar ou como o que quer que seja, porém, com humildade, com entusiasmo, com vontade de ser mais santo.

Gaya ressalta: “Na medida dos conhecimentos, da competência e do prestígio que possuem (os leigos), têm direito e, em algum caso, a obrigação de manifestar o seu parecer”.

Pio XII afirmava: “Nas batalhas decisivas, às vezes é da frente que surgem as iniciativas mais felizes”.

Cumprir saber ceder. Entre outras vinte razões, porque esta é a espera do Pai. Do Pai que está nos Céus!

Paulo VI disse, magnificamente: “Só há problemas insolúveis quando se está dividido”.

“Para se conseguir a unidade, digamos a grande palavra que o mundo não quer nem ouvir pronunciar: é preciso sermos obedientes. Mas obedientes não para nos convertermos em máquinas, em números, que se comportam quase como autômatos e se deixam levar...”.

Qual será, portanto, no pensamento do Papa Paulo VI, o sentido de obediência?

Ele mesmo diz: “Cumprir sermos obedientes para sermos inteligentes, vivazes, ativos no maravilhoso renascimento que a Igreja e a sociedade cristã solicitam, para dar nova imagem ao mundo contemporâneo. É necessário sermos mais disciplinados... Uni-vos, estudaí as coisas, buscaí a maneira de ajudar-vos... Não vos dividais, não vos oponhais uns aos outros, sabeí transigir no secundário a favor do essencial, amai fervorosamente a responsabilidade associada para conseguir a união, a concórdia, a fusão dos ânimos”.

Lembrando que: “Só há problemas insolúveis quando se está dividido”. Quanto mais alto cai a cascata, tanto maior é o seu poder destruidor. E tanto mais vastas são as suas salpicadoras.

Quanto mais alto vem a crítica, tanto maiores são os prejuízos ocasionados às almas e tanto maior o raio de ação assolado.

Ser disciplinado não significa ser apático e calado a todo assunto que é exposto. Dentro da disciplina sobre si mesmo, pode caber muito bem a austeridade. Segundo o autor: “A austeridade é moderação, é elegância espiritual, é medida do sentido cristão de cada um”.

E completa: “Sem austeridade, ou melhor – sem se querer privar de nada –, sonhando sempre com uma reunião festiva que geralmente encerra com comes e bebes, constituem em ofensa a pobreza dos demais. E então torna-se até desagradável chamar-se e sentir-se irmão de tanto deserdado que não tem abrigo nem pão”.

A disciplina não se demonstra aceitando as ordens sem querer saber se é completa e sustentável.

Paulo VI expôs uma posição verdadeira perante o Concílio: "A posição boa... não é a de submeter a discussão, pôr em dúvida ou em tela de juízo as coisas que (o Concílio) nos ensinou, senão a de:

Pô-las em prática, estudá-las, compreendê-las, aplicá-las, dentro do contexto efetivo da vida cristã... O pós-Concílio compromete a todos e cada um: clero e fiéis. Devemos estar em uma fase de docilidade interior à voz de Deus, numa fase de boa vontade e fervor, que o amor a Cristo e à sua Igreja - grande e novo amor - deve caracterizar".

(*) Folha de Serviço - No Brasil, é conhecida como "Folha de Vivência" e era distribuída

para que os neo-cursilhistas a preenchessem, classificando a sua Piedade, o seu Estudo e a sua Ação no ambiente social e na Igreja. Era entregue no final do Cursilho, junto com o Crucifixo.

Como motivação, traz no rodapé a mensagem: "A missão da Igreja não consiste só em levar aos homens a mensagem de Cristo e sua graça, senão também em penetrar do espírito evangélico as realidades temporais e aperfeiçoá-las". Concílio Vaticano II

Diante desta reflexão... Que Deus nos ajude!

DeCores!

CORINTO LUIZ DO NASCIMENTO ARRUDA
VICE-COORDENADOR DO GRUPO EXECUTIVO NACIONAL



**ROTEIRO DE ESTUDOS
PARA ASSEMBLEIAS E
ESCOLAS VIVENCIAIS**
A SINODALIDADE NA MISSÃO DO MCC

**MARTÍRIO,
TESTEMUNHO DE FÉ,
RESPOSTA E MISSÃO**

Preservar a unidade do Espírito (Ef 4,3)
seguindo a verdade em Amor (Ef 4,15).

MCC Movimento de Cursilhos
de Cristandade do Brasil 2023

loja.cursilho.org.br



Eventos

49ª ASSEMBLEIA REGIONAL 2023

ACONTECEU EM CASCAVEL (PR) E FOI ASSESSORADA PELO COORDENADOR NACIONAL DO GEN - ADAIR JOSÉ BATISTA



43ª ASSEMBLEIA REGIONAL MCC OESTE 2

OCORREU DE 10 A 11 DE FEVEREIRO EM CUIABÁ (MT) E FOI ASSESSORADA POR WLADIMIR FRANCISCO BARROS COMASSETTO (CHIQUINHO) – CONSELHEIRO DO GEN, COM A PRESENÇA DE LUZILENE DA SILVA OLIVEIRA MARTINS – GRUPO DE APOIO.



17ª AR GER SUL 1 SOROCABA

OCORREU NOS DIAS 24 E 25 DE FEVEREIRO, NA CIDADE DE SOROCABA (SP) E FOI ASSESSORADA POR ADAIR JOSÉ BATISTA - COORDENADOR NACIONAL DO GEN,



41ª AR GER SUL 2 PR 2

PE. JOSÉ ROBERTO FERRARI – ASSESSOR ECLESIAÍSTICO NACIONAL DO GEN – ASSESSOROU A 41ª AR, QUE FOI REALIZADA NA CIDADE DE APUCARANA (PR), OCORRIDA NOS DIAS 03 A 05 DE MARÇO.



40ª ASSEMBLEIA REGIONAL GER OESTE 1

ROBERTO LEANDRO ALVES, 1º SECRETÁRIO DO GEN, ASSESSOROU A 40ª AR, QUE TEVE A PRESENÇA DE LUZILENE DA SILVA OLIVEIRA MARTINS (GA).



43ª AR GER SUL 1 CAMPINAS

ACONTECEU EM CAMPO LIMPO – SP, DE 03 A 04 DE MARÇO, E FOI ASSESSORADA PELA 1ª TESOUREIRA DO GEN MARISTELA CONZ PEREIRA MANSI, COM A PRESENÇA DO CONSULTOR JURÍDICO ADRIANO DE OLIVEIRA.



AR GER SUL 1 BOTUCATU

AR ASSESSORADA PELO CONSELHEIRO DO GEN JOÃO GIMENEZ BARCIELA MARQUES, OCORREU NOS DIAS 03 A 05 DE MARÇO, NA CIDADE DE LINS (SP).



39ª ASSEMBLEIA REGIONAL GER SUL IV

FOI REALIZADA NA CIDADE DE JOINVILLE (SC) E ASSESSORADA PELO COORDENADOR NACIONAL DO GEN - ADAIR JOSÉ BATISTA.



41ª AR GER SUL 3 RS 2

AR REALIZADA DE 03 A 05 DE MARÇO, NA CIDADE DE SANTO CRISTO – RS E ASSESSORADA PELO VICE COORDENADOR DO GEN CORINTO LUIZ DO NASCIMENTO ARRUDA.



43ª ASSEMBLEIA GERAL GRUPO EXECUTIVO NORDESTE II

A 40ª AR FOI ASSESSORADA PELO CORINTO LUIZ DO NASCIMENTO ARRUDA – VICE COORDENADOR DO GEN, COM A PRESENÇA DE ANTÔNIA KATIA PINHEIRO DE MEDEIROS (GA).



40ª AR GER NE 3 I

ACONTECEU EM FEIRA DE SANTA (BA), DE 10 A 12 DE MARÇO, E FOI ASSESSORADA PELO VINICIUS DE MATOS BRANDÃO RAPOSO, DO GRUPO DE APOIO.



26ª AR GER SUL 1 APARECIDA

A 26ª AR FOI ASSESSORADA PELA MARISTELA CONZ PEREIRA MANSI – 1ª TESOUREIRA DO GEN – E OCORREU NA CIDADE DE GUARATINGUETÁ (SP), NOS DIAS 10, 11 E 12 DE MARÇO.



39ª ASSEMBLEIA REGIONAL LESTE 2 MG 1

FOI ASSESSORADA PELO VICE ASSESSOR ECLESIAÍSTICO NACIONAL – PE. WAGNER LUIS GOMES, COM A PRESENÇA DO PE. JOSÉ ROBERTO FERRARI – ASSESSOR ECLESIAÍSTICO NACIONAL DO MCC, ROBERTO LEANDRO ALVES – 1º SECRETÁRIO GÊN E ALEXANDRE CAETANO PONTES – 2º SECRETÁRIO GÊN.



36ª AR GER LESTE 2 MG 2

A 36ª ARA CONTECEU NA CIDADE DE UBÁ – MG, DE 10 A 12 DE MARÇO DE 2023, E FOI ASSESSORADA POR LISIANE MARIA BANNWART AMBIEL, DO GRUPO DE APOIO, COM A PRESENÇA DO 2º TESOUREIRO DO GÊN, PAULO MARCOS MARQUES ROQUE (ERÊ).



41ª ASSEMBLEIA REGIONAL GER SUL 3 RS 1

A 41ª AR FOI ASSESSORADA PELO PE. FRANCISCO LUIZ BIANCHIN (PE. XIKO) – ASSESSOR ECLESIAÍSTICO FORMAÇÃO.



5ª AR GER N3 2

A 5ª AR ACONTECEU NOS DIAS 24, 25 E 26 DE MARÇO, NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) E FOI ASSESSORADA PELA REPRESENTANTE JOVEM DO GEN, DAIANA CRISTINA BUZZO.



46ª ASSEMBLEIA REGIONAL CENTRO OESTE

WLADIMIR FRANCISCO BARROS COMASSETTO (CHIQUINHO) – CONSELHEIRO DO GEN – ASSESSOROU A 39ª AR, QUE ACONTECEU NA CIDADE DE INHUMAS (GO).

Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil



2ª AR GER LESTE 3 ES

A 2ª AR FOI ASSESSORADA PELA LUZILENE DA SILVA OLIVEIRA MARTINS – GRUPO DE APOIO, NOS DIAS 25 E 26 DE MARÇO, EM GUARAPARI (ES).



43ª AR GER LESTE 1 RJ

ACONTECEU NA CIDADE DE NITERÓI – RJ A 43ª AR, NOS DIAS 24, 25 E 26 DE MARÇO, E FOI ASSESSORADA PELO 1º SECRETÁRIO DO GEN, ROBERTO LEANDRO ALVES, E TEVE A PRESENÇA DO MARCELO MOURA DO GRUPO DE APOIO.



37ª AR GER SUL 1 SP

A 37ª AR FOI ASSESSORADA PELO 2º TESOUREIRO DO GEN, PAULO MARCOS MARQUES ROQUE (ERÊ), NOS DIAS 14 E 15 DE ABRIL, EM EMBÚ DAS ARTES (SP).



41ª AR GER N3 NE 5

ASSESSORADA PELO CORINTO LUIZ DO NASCIMENTO ARRUDA – VICE COORDENADOR DO GEN – NOS DIAS 21, 22 E 23 DE MARÇO, NA CIDADE DE ARAGUAÍNA (TO)



17ª REUNIÃO GEN/GA 2022 2024

ACONTECEU NOS DIAS 20 E 21 DE MARÇO DE 2023, NA CASA DE RETIROS E EVENTOS IRMÃS CABRINI, EM SÃO PAULO, COM A PRESENÇA DOS INTEGRANTES DO GEN: ADAIR, CORINTO, PE. JOSÉ ROBERTO, CHIQUINHO, BARCIELA, ROBERTO, MARISTELA, PAULO MARCOS E DAIANA; DO GRUPO DE APOIO: KÁTIA, LISIANE, VINICIUS, MARCELO, LENE, MARCO AURÉLIO; DO CONSULTOR JURÍDICO: ADRIANO E DOS COLABORADORES: JESIEL E THIAGO.



Cartas Missionárias

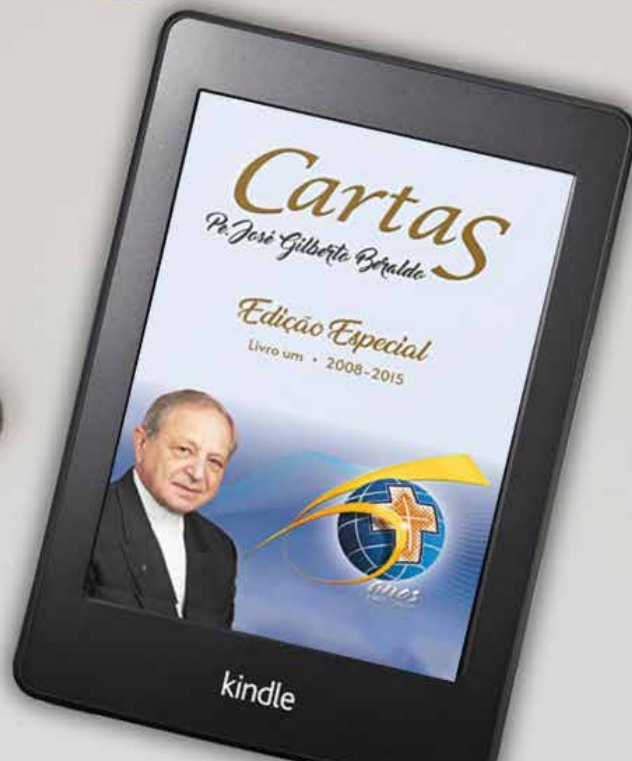
Pe. José Gilberto Beraldo

Volume 2

Volume 3

DISPONÍVEL EXCLUSIVAMENTE NA

amazonkindle



CRC/MG 012.234/0-0

www.pmrassessoria.com.br

(32) 3539-0046 | (32) 3532-1414

✉ pm@pmassessoria.com.br

Paulo Marcos Marques Roque

Contador CRC/MG 108.077/0-6

☎ (32) 98846-4050

Prestamos serviços de contabilidade, consultoria tributária e contábil e assessoria em gestão empresarial.

Atendemos às empresas de todos os regimes tributários e em todas regiões do país, de maneira presencial ou encontros virtuais.



Av. Getúlio Vargas, 801
Centro - Uberlândia, MG

Clínica Urológica



DR. ADAIR BATISTA | CRM 16888

Especialidades Clínicas

- Uro-Oncologia
- Uro-Pediatria
- Uro-Ginecologia
- Andrologia
- Urologia Geral

 (34) 9.9868-1208

UROCENTER: CENTRO DE DIAGNÓSTICO
E TRATAMENTO UROLÓGICO

Comodidade na assistência integral aos
pacientes.

Atendimento, exames e procedimentos
urológicos no mesmo espaço.

Redes Sociais

-  UROCENTERUDI
-  UROCENTERUDI
-  UROCENTER MED

ENTRE EM CONTATO

 WWW.UROCENTER.MED.BR
contato@urocenter.med.br

(34) 3236-2300
(34) 3236-6975



ROTEIRO DE ESTUDOS PARA ASSEMBLEIAS E ESCOLAS VIVENCIAIS

A SINOLIDADE NA MISSÃO DO MCC



**MARTÍRIO,
TESTEMUNHO DE FÉ,
RESPOSTA E MISSÃO**



WWW.CURSILHO.ORG.BR

**Preservar a unidade do Espírito (Ef 4.3)
seguindo a verdade em Amor (Ef 4,15).**



MCC Movimento de Cursilhos
de Cristandade do Brasil

